



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Senador Pompeu



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N° SARHMA-PP001/2022

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU -

O Pregoeiro do Município de Senador Pompeu, torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia **16 de Novembro de 2022 às 09:00 horas**, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Avenida Francisco França Cambraia, n.º 265, Centro, Senador Pompeu-CE, estará realizando licitação, na modalidade Pregão Presencial, nº SARHMA-PP001/2022, Cujo objeto é **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE 01(UM) CARRO PIPA PARA TRANSBORDO DE ÁGUA POTÁVEL, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 7.000 (SETE) MIL LITROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE, DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE**, o qual se encontra disponível no endereço acima no horário de 08:00h às 12:00h, e nos sites:<https://municipios-licitacoes.tce.ce.gov.br/>, <https://www.senadorpompeu.ce.gov.br/>. Senador Pompeu (CE), 31 de Outubro de 2022. **José Higo dos Reis Rocha** - Pregoeiro do Município de Senador Pompeu.

Senador Pompeu (CE), 31 de Outubro de 2022.

José Higo dos Reis Rocha
José Higo dos Reis Rocha
Pregoeiro do Município

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS E MEIO
AMBIENTE
PREGÃO PRESENCIAL N° SARHMA-PP001/2022



ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU - O Pregoeiro do Município de Senador Pompeu, torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia **16 de Novembro de 2022** às **09:00 horas**, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Avenida Francisco França Cambraia, n.º 265, Centro, Senador Pompeu-CE, estará realizando licitação, na modalidade Pregão Presencial, nº SARHMA-PP001/2022, Cujo objeto é **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE 01(UM) CARRO PIPA PARA TRANSBORDO DE ÁGUA POTÁVEL, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 7.000 (SETE) MIL LITROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE, DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE**, o qual se encontra disponível no endereço acima no horário de 08:00h às 12:00h, e nos sites:<https://municipios-litacao.tce.ce.gov.br/>,<https://www.senadorpompeu.ce.gov.br/>.

Senador Pompeu (CE), 31 de Outubro de 2022.

JOSÉ HIGO DOS REIS ROCHA -
Pregoeiro do Município de Senador Pompeu.

Publicado por:
Claudio Machado Cavalcante
Código Identificador:0F6930C2

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará no dia 01/11/2022. Edição 3073
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/aprecc/>

ECONOMIA

RUBENS FROTA

ECONOMIA

"Greve" descabida e sem moral

Rodovias por todo o País começaram a ser fechadas por caminhoneiros desde que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou a vitória de Lula na disputa presidencial. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram 100 bloqueios distribuídos em 18 Estados, além do Distrito Federal. Especialistas apontam que, as manifestações, devem gerar reflexos no abastecimento do mercado interno e nas exportações. O Brasil já vive um problema grave de inflação dos alimentos e, com isso, uma paralisação dessa magnitude pode impactar ainda mais esse cenário. Os alimentos e bebidas acumulam inflação de 9,54% nos primeiros nove meses do ano, é a maior alta no segmento desde a criação do Plano Real, segundo dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio).

A conclusão é de que, comprovadamente, de novo, os caminhoneiros estão dispostos a fuzilar budeiros e algazarra. O movimento parecido dos caminhoneiros, depois das eleições, mostra muito bem a intenção disso. Detalhe: Recebendo R\$ 3 mil mensais do Governo (no caso dos autônomos), de um auxílio criado de forma forjada - em plena 'calamidade' criada pelo fachadão Governo, com finalidades puramente eleitorais - e pago por nós. Mais uma vez revelando a canibalização de um extremamente caro sistema logístico. É urgente ser posto de lado tanto em vista outros potenciais modais para não ficar na mão desses 'profissionais'. O movimento só reforça que a greve de 2018 foi uma farsa.

Controvérsia

Ainda sobre esse esdrúxulo acontecimento, a própria CNT, que representa empresas de transporte no Brasil, se manifestou sobre as paralisações. A entidade representativa disse ser contra a intervenção dos caminhoneiros. "Além de transtornos econômicos, paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos e combustíveis", diz nota da CNT.

Mercado

Indicadores do mercado financeiro correram numa montanha-russa, enquanto investidores ajustavam suas carteiras ao pouco que eles conseguiam enxergar sobre o futuro da economia brasileira após as eleições. Ao final do dia de negociação no mercado, o saldo foi positivo para os investimentos em ações. A Bolsa subiu 1,31%, com o Ibovespa escalando aos 116.037 pontos. O dólar comercial à vista caiu 2,6%, cotado a R\$ 5,1640, depois de ter saltado acima dos R\$ 5,4 no início do pregão.

Governo prepara medidas para economia

Nos últimos meses que restam para concluir o mandato, Bolsonaro prepara um pacote de medidas na Economia. Nos próximos dias, duas dessas propostas devem ser assinadas. Uma delas é a criação do Fundo Garantidor por medida provisória destinado a financiamentos habitacionais para baixa renda ou trabalhadores informais. A ideia é permitir que trabalhadores com ganhos mensais de até R\$ 2.400 possam contratar recursos do fundo para completar o valor das parcelas do crédito habitacional, pagando uma taxa pequena pela utilização desse mecanismo embutido na mensalidade do financiamento.

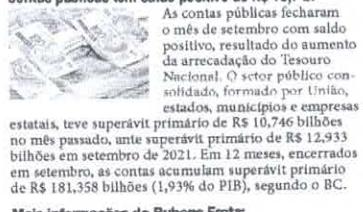
Renegociação

Até 30 de novembro ocorre o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, iniciativa conjunta da Febraban, BC, Senacor e Procons de todo o País para ajudar o consumidor a fazer a melhor negociação de suas dívidas com o banco e reequilibrar suas finanças. Para participar da campanha o interessado deve acessar a página do mutirão criada (mutirao. febraban.org.br). Nela, é possível negóciar a dívida em atraso, além de ter acesso aos canais diretos dos bancos.

Contas públicas têm saldo positivo de R\$ 10,7 bi

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo positivo, resultado do aumento da arrecadação do Tesouro Nacional. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, teve superávit primário de R\$ 10,746 bilhões no mês passado, ante superávit primário de R\$ 12,933 bilhões em setembro de 2021. Em 12 meses, encerrados em setembro, as contas acumulam superávit primário de R\$ 181,358 bilhões (1,93% do PIB), segundo o BC.

Mais informações de Rubens Frotta
e-mail: frotarubens@gmail.com



Eleições mercado. Indicadores do mercado financeiro correram numa montanha-russa após a vitória de Lula (PT). O saldo foi positivo para os investimentos em ações. A Bolsa de Valores brasileira fechou com o Ibovespa escalando aos 116.037 pontos. O dólar comercial à vista caiu 2,6%, cotado a R\$ 5,1640.



Governo Lula terá que reajustar foco de programas sociais

Auxílio Brasil não leva em conta o número de crianças na família, dados mostram que o número de famílias beneficiadas compostas por uma pessoa cresceu para 25%

Ao mirar na expressiva parcela de eleitores pobres do país, a campanha presidencial de 2022 desvirtuou completamente o principal objetivo do que seria um bom programa social: a focalização nos realmente pobres, com repasses de valores diferenciados às famílias, a depender de fatores como sua vulnerabilidade e número de membros e filhos em cada residência.

O Bolsa Família consumiu pouco de 0,5% do PIB (cerca de 43,5 bilhões a preços de 2021), sendo bem-sucedido por conta da focalização

e condicionalidades (crianças deveriam frequentar escolas e postos de saúde) e aceleração do crescimento econômico (média de 4% ao ano nos dois mandatos do petista).

Sob Lula, o total de miseráveis caiu de 29% da população (2003) para 14% (2010), chegando a recuar a 8,6% em 2014, no governo Dilma Rousseff.

A crise fiscal e a brutal recessão que se sucederam a partir daí puxaram novamente a taxa para a casa dos dois dígitos, até chegarmos aos 14,9% de miseráveis atuais.

Specialistas em desigualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Outra referência na área, o economista Ricardo Paes de Barros, defende uma espécie de revolução na identificação e no acompanhamento dos mais pobres, com a utilização de igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que começou a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.

"O que domina é a visão oportunista eleitoral e pouco foco na superação da pobreza estrutural. A política social de cunho assistencial cresce em recursos, mas perde eficácia. Andamos para trás em relação ao que o Bolsa Família fazia", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Foi a partir de 2003, no governo Lula, que a taxa caiu consistentemente pela combinação de um Bolsa Família bem focalizado, com valores diferenciados

e igualdade consideram completamente desvirtuada a forma como o ataque à pobreza vêm sendo feito desde que began a disputa pelos pobres na eleição.



Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
Av Francisco França Cambraia, 265 - Centro - CEP: 63600-000 - Senador Pompeu\CE
CNPJ: 07.728.421/0001-82 - Tel: - Site: www.senadorpompeu.ce.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

NÚMERO	SARHMA-PP001/2022/2022	SITUAÇÃO	ABERTA
MODALIDADE	PREGÃO	DATA	01/11/2022
TIPO	MENOR PREÇO	HORA	07:09

LOCAL DA LICITAÇÃO SETOR DE LICITAÇÕES

AVENIDA FRANCISCO CAMBRAIA , s/n - CENTRO - CEP: 63600000 - SENADOR POMPEU/CE

OBJETO DA LICITAÇÃO

: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE 01(UM) CARRO PIPA PARA TRANSBORDO DE ÁGUA POTÁVEL, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 7.000 (SETE) MIL LITROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE, DO MUNICIPIO DE SENADOR POMPEU-CE.

Data da publicação do(a) aviso de licitação: 01/11/2022

ATESTADO DE PUBLICAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO

Certifico para devidos fins e direitos de prova que o(a) aviso de licitação do(a) **PREGÃO - SARHMA-PP001/2022/2022** está publicado(a) no seguinte endereço eletrônico abaixo:

<https://senadorpompeu.ce.gov.br/licitacaolist.php?id=524>.

Senador Pompeu/Ce, 1 de Novembro de 2022.


Jose Higo dos Reis Rocha
Presidente

Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
Av Francisco França Cambraia, 265 - Centro - CEP: 63600-000 - Senador Pompeu\CE
CNPJ: 07.728.421/0001-82 - Tel: - Site: www.senadorpompeu.ce.gov.br

<https://senadorpompeu.ce.gov.br/licitacaolist.php?id=524>





Prefeitura Municipal de Senador Pompeu

Av Francisco França Cambraia, 265 - Centro - CEP: 63600-000 - Senador Pompeu/CE
CNPJ: 07.728.421/0001-82 - Tel: - Site: www.senadorpompeu.ce.gov.br

PUBLICAÇÃO DO EDITAL

NÚMERO	SARHMA-PP001/2022/2022	SITUAÇÃO	ABERTA
MODALIDADE	PREGÃO	DATA	01/11/2022
TIPO	MENOR PREÇO	HORA	07:10

LOCAL DA LICITAÇÃO SETOR DE LICITAÇÕES

AVENIDA FRANCISCO CAMBRAIA , s/n - CENTRO - CEP: 63600000 - SENADOR POMPEU/CE

OBJETO DA LICITAÇÃO

: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE 01(UM) CARRO PIPA PARA TRANSBORDO DE ÁGUA POTÁVEL, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 7.000 (SETE) MIL LITROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE, DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE.

Data da publicação do(a) publicação do edital: 01/11/2022

ATESTADO DE PUBLICAÇÃO - PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Certifico para devidos fins e direitos de prova que o(a) publicação do edital do(a) **PREGÃO - SARHMA-PP001/2022/2022** está publicado(a) no seguinte endereço eletrônico abaixo:

<https://senadorpompeu.ce.gov.br/licitacaolist.php?id=524>.

Senador Pompeu/Ce, 1 de Novembro de 2022.

Jose Higo dos Reis Rocha
Presidente

Prefeitura Municipal de Senador Pompeu

Av Francisco França Cambraia, 265 - Centro - CEP: 63600-000 - Senador Pompeu/CE
CNPJ: 07.728.421/0001-82 - Tel: - Site: www.senadorpompeu.ce.gov.br

<https://senadorpompeu.ce.gov.br/licitacaolist.php?id=524>



Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Barbalha - Aviso de Prosseguimento – Tomada de Preços nº 2022.09.13.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Barbalha/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará dando prosseguimento ao Certame Licitatório, na modalidade Tomada de Preços nº 2022.09.13.1, cujo objeto é a contratação de serviços a serem prestados na capina manual, poda de árvores e destinação final dos resíduos gerados em diversas unidades vinculadas às Secretarias Municipais de Educação e Saúde de Barbalha/CE, neste dia 07 de novembro de 2022, às 09:00 (nove) horas, onde será aberto os envelopes contendo as propostas comerciais dos licitantes habilitados. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (88) 3532-2459. Barbalha/CE, 31 de outubro de 2022, Moises Souza Domingos – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

96
44
Rubrica

Estado do Ceará - Câmara Municipal de Apuiarés - Aviso de Licitação - Tomada de Preços N° 2022.10.25.01-TP. A Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de Apuiarés, torna público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 18 de Novembro de 2022, às 09:00h, a contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para executar serviços de manutenção e reforma do prédio da Câmara Municipal de Apuiarés, tudo conforme especificações contidas no Projeto Básico/Termo de Referência em anexo, o qual se encontra na íntegra na Sede da Comissão, situada a Rua Luiz Carnício de Azevedo, S/N, Centro, Apuiarés/CE, assim como no portal do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br>. Maiores informações **Outubro de 2022. Diego Barbosa de Sousa - Presidente da CPL.**

Estado do Ceará - Consórcio Público de Saúde da Região de Maracanaú - CPSRM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico N° 3110.01/2022-PE. Julgamento Menor Preço por Lote/Grupo. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de publicações legais em Jornal de Grande Circulação Estadual e em Diários Oficiais, de interesse do Consórcio Público de Saúde da Região de Maracanaú – CPSRM, conforme especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência e demais especificações contidas no Edital. O prazo de cadastramento das Cartas Propostas e abertura para análise das propostas será até às 09:00h do dia 14 de novembro de 2022. Endereço Eletrônico onde está disponível o edital: www.comprasnet.gov.br, www.consortiocodesaudemaracanau.com.br a partir da data dessa publicação. **Maracanaú - CE, 31 de outubro de 2022. Juliana Barbosa do Nascimento - Pregoeira.**

Prefeitura Municipal de Pindoretama/CE - Abertura dos Envelopes de Proposta de Preços Concorrência N° 08.18.01/2022 - O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos interessados que a fase de abertura dos envelopes contendo as Propostas de Preços dos licitantes habilitados Básica Francisca Holanda Costa, através da Secretaria da Educação e Juventude do Município, será realizada no dia 03/11/2022 às 11h, na sala da Comissão III do art. 43 da lei 8666/93. Josimar Gomes Sousa.

Prefeitura Municipal de Senador Pompeu - O Pregoeiro, torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 16/11/2022 às 09h, na sala Presencial, nº SARHMA-PP001/2022, Cujo objeto: Prestação de serviço de 01(um) carro pipa para transbordo de água potável, com capacidade mínima de 7.000 (sete) mil litros, para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, do município, o qual se encontra no endereço acima no horário de 08h às 12h, e nos sites:<https://municipios-licitacoes.tce.ce.gov.br/>, <https://www.senadorpompeu.ce.gov.br/>. José Higo dos Reis Rocha.

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Cruz - Secretaria de Educação e Cultura - Tomada de Preços N° 01/2022-SEDUC - Aviso de Homologação e Adjudicação. O Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Cruz, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o parecer da Comissão Permanente de Licitação desta Prefeitura, Homologa e Adjudica, a licitação para: ampliação da EEF João Ladislau de Paulo Magalhães em Caiçara e da Creche CEI Rosa Lourenço Chaves da Vila Praé no Município de Cruz/CE, referente à Tomada de Preços n.º 01/2022-SEDUC, que teve como vencedora a empresa: Elius Serviços LTDA, Valor Total R\$ 628.864,90 (seiscientos e vinte e oito mil oitocentos e sessenta e quatro reais e noventa centavos). **Cruz - CE, 03 de Outubro de 2022. Raimundo Otávio da Mota - Secretária de Educação e Cultura.**

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Maracanaú – Aviso de Revogação – Concorrência Pública N° 10.030/2022. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura de Maracanaú, torna público para conhecimento dos interessados, nos termos do art. 49 da Lei nº 8.666/93, que Revoga, por interesse público decorrente de fato superveniente, a licitação na modalidade Concorrência Pública, tombada sob o nº 10.030/2022, com fins à contratação de empresa para realizar a drenagem, terraplenagem e pavimentação da Avenida Irineu Machado, no Bairro Siqueira, Maracanaú, Ceará, consoante decisão da Autoridade Competente, estando aberto o prazo recursal, fundamentado na alínea "c", do inciso I, do art.109,da Lei Nº 8.666/93. **Maracanaú, Ceará, em 27 de outubro de 2022. Anderson Gazzetta de Sousa - Presidente da CPL.**

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Hidrolândia – Aviso de Abertura de Licitação. Unidade Administrativa: Secretaria Municipal de Educação – Regente: Comissão de Licitação – Processo Originário: Tomada de Preços N° PMH-271022-TP01. Objeto: contratação de empresa para execução dos serviços de reforma e ampliação na EMEF Prefeito Walter Marinho na sede do Município de Hidrolândia-CE – Data de Abertura: 18/11/2022 – Horário: 08h00m – Local de Realização da Licitação: Sede da Prefeitura Municipal – Avenida Luiz Camiclo Sobrinho, nº. 640, Centro, CEP: 62.270-000, Centro – Hidrolândia-CE – Local de Acesso ao Edital: No endereço acima e nos links <https://www.hidrolandia.ce.gov.br/licitacao.php>; <https://licitacoes.tce.ce.gov.br> – Funcionamento do Órgão: Segunda à Sexta de 07h30m às 13h00m. Presidente da Comissão de Licitação: Raimundo Rodrigues de Oliveira.

Prefeitura Municipal de Pindoretama/Ce - Abertura dos Envelopes de Proposta de Preços Tomada de Preços N° 08.26.01/2022 - O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos interessados que a fase de abertura dos envelopes contendo as Propostas de Preços dos licitantes habilitados "B" na Sede do Município, através da Secretaria da Educação e Juventude, será realizada no dia 03/11/2022 às 08h, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada à Rua: Juvenal Gondim, nº 221. Bairro: Centro, Pindoretama/CE, ficando todos os licitantes intimados nos termos do inc. III do art. 43 da lei 8666/93. Josimar Gomes Sousa.

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Porteiras - Aviso de Julgamento – Fase de Proposta de Preços. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Porteiras/CE, torna público que foi concluído o julgamento da fase de Proposta de Preços do Certame Licitatório na modalidade Tomada de Preços nº 2022.09.21.1, sendo o seguinte: a empresa MARX2 Construções LTDA ME sagrou-se vencedora por apresentar os melhores preços e atender as exigências do Edital Convocatório. Informações pelo telefone (88) 3557-1254. **Porteiras/CE, 26 de Outubro de 2022. Maria Edna Tavares de Lavôr - Presidente da CPL.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Tejuçuoca - Aviso de Revalidação e Abertura de Propostas. A Prefeitura Municipal de Tejuçuoca, convoca as empresas habilitadas para fazer revalidação das suas propostas de preços da licitação referente à Tomada de Preços N° 2022.04.17.02 - TP - INFRA, cujo objeto é: contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção de passagem molhada na Localidade de Volta e na Localidade de Jardim do Município de Tejuçuoca-CE, a partir da data desta publicação até o dia 03 de novembro de 2022. A sessão de abertura das propostas de será dia 04 de novembro às 09:00hs, na sala da Comissão Rua Mamede Rodrigues Teixeira, 489 - Centro. Maiores informações pelo telefone (85) 99299-2315, ou no portal www.tce.ce.gov.br/licitações. **Tejuçuoca, 31 de outubro de 2022. José Marcos de Pinho Brito - Presidente CPL.**





CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro do Município de Senador Pompeu, no uso das suas atribuições, **CERTIFICA**, para os devidos fins, que o Edital do Pregão Presencial N.º **SARHMA-PP001/2022**, com abertura dia 16 de Novembro de 2022 às 09:00, foi publicado no Jornal Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará, site do município: <https://www.senadorpompeu.ce.gov.br/>, Jornal Oficial do Estado do Ceará, Jornal Ó Estado, na edição do dia 01 de Novembro de 2022.

Senador Pompeu (CE), 01 de Novembro de 2022

José Higo dos Reis Rocha
José Higo dos Reis Rocha
Pregoeiro do Município